

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA COMUNIDADE DA ZONA RURAL DE PEDRO II - PI

Jardel de Castro Teixeira¹
Robson Pinheiro Rubem²
Brunna Raquel Passos da Silva Rubem³

INTRODUÇÃO

Por entender que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma educação que visa à preparação para a inserção do indivíduo ao meio de forma mais consciente e com capacidade de interagir na sociedade com um olhar mais crítico, foi desenvolvido uma proposta pedagógica que envolve os componentes de português e matemática para um público de 150 moradores na comunidade conhecida como assentamento Arara, situado na zona rural da cidade de Pedro II - PI. A falta de alfabetização desses indivíduos, uma vez que não tiveram acesso à escolaridade no tempo adequado e o local não dispõe de escolas que supram essa defasagem justificam a condição educacional dessas pessoas, e daí encontramos a importância do projeto pedagógico a ser desenvolvido em um período de 60 dias em um ambiente não formal proposto a propiciar ao público escolhido conhecimentos básicos de português e matemática, promovendo um crescimento na aprendizagem que possam lhes ser útil em suas tomadas de decisões dentro e fora do seu ambiente natural.

METODOLOGIA

Por se tratar de um público que já é dono de uma bagagem cultural e visão de mundo diversificada, que precisa ser considerada e usada como ferramenta de trabalho para se ter êxito, ressaltamos a importância de desenvolver uma metodologia educacional que dê sentido aos saberes adquiridos dando a oportunidade a esse público de aprender a

¹ Graduado em Licenciatura de Matemática, pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, jardelcastrop22021@gmail.com ;

² Pós-graduado em Geopolítica e Relações Internacionais pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Piauí - IFPI, robrumitri@gmail.com ;

³ Mestra em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, brunnarubem@gmail.com ;

escrever, ler, interpretar, desenvolver a criticidade e promover na prática a possibilidade de os mesmos lidar com cálculos fazendo o uso das operações fundamentais para melhor gerir suas necessidades. Essa proposta pedagógica com cronograma e conteúdos bem definidos podem inclusive compor um material PDF a ser disponibilizado para professores ou profissionais interessados em contribuir com a sociedade realizando um trabalho que atenda as expectativas educacionais para esse público.

REFERENCIAL TEÓRICO

LDB COMO FOCO PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA).

No tocante a preocupação com a redução do índice de analfabetos no Brasil houve inúmeros questionamentos, onde pela primeira vez na constituição de 1934 discutia-se uma legislação na qual trouxe muitos debates que levaram 13 anos para se chegar a sua versão final onde se estabelecia em 20 de dezembro de 1961 pelo presidente João Goulart a 1ª LDB (Lei de diretrizes de base), que define e regulariza o sistema de educação com base nos princípios presentes na constituição, onde por tempos passou por várias modificações até chegar a vigorar a promulgação da mais recente em 1996 (PORTAL APRENDIZ, 2011), ficando atuante aos dias atuais trazendo no capítulo II a seção V, que trata da educação de jovens e adultos, dando destaque à necessidade que se tinha de reduzir os altos índices de analfabetismo que ainda era uma grande realidade no cenário brasileiro. No entanto com o discorrer de progressivas mudanças no cenário evolutivo brasileiro, encontrava-se na década de 30 intensas mudanças políticas e econômicas em meio a um processo de industrialização, na qual despertou ainda mais um olhar voltado para profissionais capacitados não apenas para sustentar o poder político através do voto mais de mão de obra cada vez mais qualificada para o desenvolvimento do país que caminhava em direção ao capitalismo, aspectos esses que marcavam o espaço da EJA na história da educação brasileira. Dando início a década de 40 que avançava as grandes transformações na educação e, por conseguinte, a EJA cria-se o serviço nacional da aprendizagem industrial (SENAI) com o objetivo de qualificar e oferecer aos adultos uma educação profissional, haja vista, o alto índice de analfabetos que chegava aos 50% da população em 1945 (MÁRCIA, VIVIANE et al. 2010) daí em todas as etapas da evolução histórica da EJA, vem observando-se a importância de mais esforços no combate ao analfabetismo uma vez que esse nos remete a uma imagem negativa a nível mundial, enfatizando que o alto número de analfabetismo também se dar por uma realidade

ocasionada ao não acesso a todas as crianças e não permanência na escola no tempo adequado, gerada por uma sociedade desigual principalmente no que se refere ao fator econômico.

PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.

Tendo a educação como a fonte para um mundo que se sustente em iguais condições a todos, é que se deve romper com o ensino marcado pelo tradicionalismo, sustentado por um olhar limitado em relação ao desenvolvimento dos educandos, na qual são responsáveis pela transformação de suas próprias realidades impactando de forma direta o mundo ao seu redor, algo que só será alcançado por uma educação libertadora sobre o viés de Paulo freire.

Haverá preocupação Com cada aluno em si, com o processo e não com produtos de aprendizagem acadêmicos padronizados. O diálogo e desenvolvido, ao mesmo tempo em que são oportunizadas a cooperação, a união, a organização, a solução em comum dos problemas. Os alunos, pois participaram do processo juntamente com o professor. (MIZUKAMI, 2013, p. 102 apud MARIA , 2017, p. 86).

No entanto é por meio do aprofundamento das contribuições desse filósofo e estudioso da área pedagógica que tinha a educação de jovens e adultos como aspecto central de suas reflexões, onde Freire desenvolve uma metodologia que busca a tomada de consciência por meio de debates onde educadores e educandos aprendem juntos, sem que o educador se coloque como exclusivo do educando, tomando a realidade concreta como o centro de seus debates sem desconsiderar a bagagem cultural e visão de mundo trazida por esse público, o qual não deve ser tratado como criança uma vez que já se encontram em outra fase de suas vidas.

A conscientização, compreendida como processo de criticização das relações consciência-mundo, é condição para assunção do comprometimento humano diante do contexto histórico-social. No processo de conhecimento, o homem ou a mulher tendem a se comprometer com a realidade, sendo esta uma possibilidade que está relacionada à práxis humana. É através da conscientização que os sujeitos assumem seu compromisso histórico no processo de fazer e refazer o mundo, dentro de possibilidades concretas, fazendo e refazendo também a si mesmo (FREITAS, 2010, p.88 apud MARIA, 2017, p. 83).

Contudo são inúmeras as contribuições de Paulo Freire através da educação libertadora para a prática docente, onde que por meio dessa filosofia se construirá indivíduos capazes de entender e darem sentido as suas realidades com um olhar pautado na criticidade desenvolvida por constantes diálogos sobre o contexto social e histórico nos quais se encontram, uma vez que só se pode participar de forma ativa da história da sociedade e de transformações de suas realidades se tiverem a capacidade de tomada de consciência para tal ato, que só será concretizado por um planejamento que incorpore essas características tomando o homem como sujeito da educação levando em conta a reflexão e análise do meio ao qual ele faz parte (MIZUKAMI, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Notoriamente vem-se observando a procura de jovens e adultos pela educação ao longo dos anos, por razões que sejam essas pessoas, profissionais ou pelo fato de não terem adquirido uma escolarização formal na idade adequada ou ainda por evasões, causadas pela jornada de trabalho intensa, questões econômicas, posicionamento escolar, entre outras.

A EJA tem como função oferecer a esse público, a oportunidade não alcançada na idade ideal de escolarização, a aprender ler, escrever e compreender de forma mais participativa com um olhar crítico do contexto histórico no qual estão inseridos, para tanto, faz-se necessário um olhar diferenciado de como trabalhar com essa modalidade levando em consideração seus conhecimentos culturais e habilidades que possuem no meio que se encontram, contudo não se deve pensar que essa escolarização esta recuperando o tempo perdido, mas sobre tudo possibilitando ao indivíduo condições de inserção ao meio social como seres participantes no crescimento coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todavia pode se perceber que o melhor caminho para um mundo sustentável em igualdade, direitos assegurados, respeito às diferenças, qualidade de vida, conservação dos bens naturais entre inúmeras outros, só pode ser concretizado por uma trajetória que preze pela educação. Daí a importância de um projeto que possibilite ao o público da EJA para um acompanhamento específico nas áreas de português e matemática que compreendemos como básicas para contribuir para a melhor vivência desse público que

ao aprender a escrever, ler, interpretar desenvolver a criticidade podem promover na prática a possibilidade de lidarem com cálculos fazendo o uso das operações fundamentais para melhor e assim gerir suas necessidades condizentes com a realidade que vivem.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Projeto Pedagógico, Português, Matemática.

REFERÊNCIAS

AOKI, Virginia. Alfabetização: Educação de jovens e adultos. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013

BETANEA, Maria. Educação de jovens e adultos. Londrina: Educacional S.A, 2017.

ESCOLA EDUCAÇÃO- 20 atividades com vogais para imprimir. [internet] Disponível em: < <http://escolaeducacao.com.br/20-atividades-com-vogais-para-imprimir/>>. Acesso em: 19 de abril.2018

PORTAL APRENDIZ- lei que transformou ensino no país completa 50 anos, 2011. [internet] disponível em: < portal.aprendiz.uol.com.br/.../2011/12/20/lei-que-transformou-forma-de-ensino-no-p..>. Acesso em: 08 de março. 2018

PINTEREST- atividades para alfabetização para imprimir | EJA |. [internet] disponível em: < <https://br.pinterest.com/pin/587438345115507400/> >. Acesso em: 12 de abril. 2018.